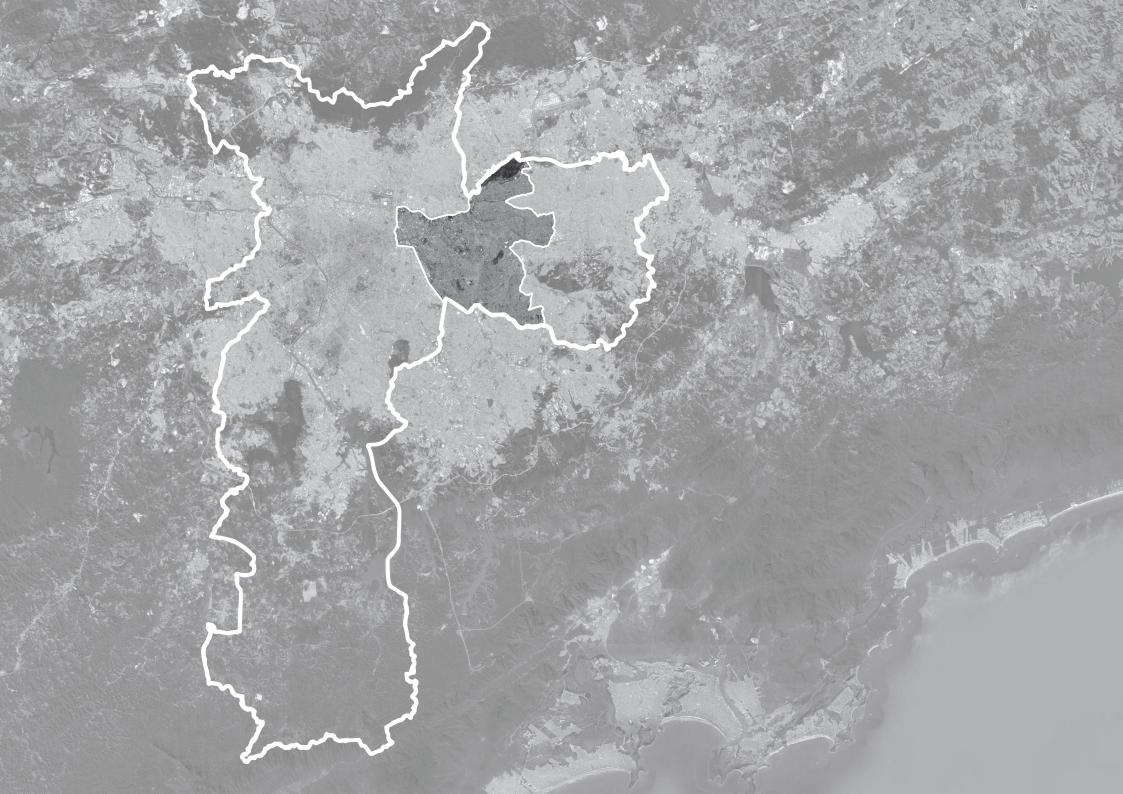


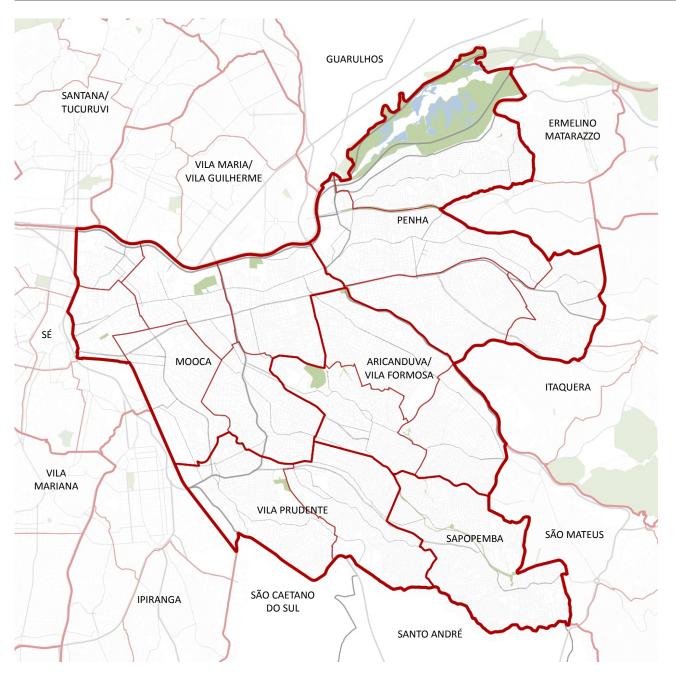
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Macrorregião Leste 1

Dezembro de 2016







Apresentação

A região Leste 1 da cidade de São Paulo é composta pelas subprefeituras da Mooca, Penha, Vila Prudente, Aricanduva e Sapopemba, configurando a porção leste do município mais próxima ao Centro. É um território de grandes diversidades, tanto físicas quanto sociais: áreas de grandes intensidades de atividades de comércio e serviços, como o Brás e o Pari; áreas predominantemente residenciais com vulnerabilidades ambientais, como a antiga fazenda da Juta em Sapopemba; sítios históricos, como a região central da Penha; além de bairros bastante estruturados, com baixa vulnerabilidade, porém ainda com predominância monofuncional (residencial horizontal) e uma densidade demográfica e de variação de usos a ser explorada.

No tocante à formação do território, a região Leste 1 do município teve seu crescimento impulsionado pela presença da ferrovia, instalada na segunda metade do Séc. XIX. Até então, somente o núcleo central e os núcleos bandeiristas (Penha e São Miguel Paulista, no leste) tinham alguma ocupação urbana. Já em 1913, o Brás apontava uma expressiva taxa de ocupação de seu território com destaque para a expansão fabril, tanto em direção à Penha, quanto para os núcleos do Ipiranga e Vila Prudente. Nas duas décadas seguintes, a ocupação urbana da cidade de São Paulo quase dobrou em área em todas as direções, chegando a 1950 com quase todo



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



o território do que hoje denominamos como "bairros centrais", ocupados em sua totalidade.

Por ocasião dos estudos preliminares para elaboração da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí – OUCBT, antigamente conhecida como Operação Urbana Consorciada Mooca – Vila Carioca, pela SPUrbanismo, foi elaborada série histórica cartográfica com a evolução da mancha urbana com porcentagem de ocupação das quadras e apontamento de edifícios de referência.

Quanto ao uso, essa ocupação se configurou cada vez mais horizontal residencial ao longo de sua ocupação e do tempo, formando o que ficou conhecido como "bairros dormitórios", responsáveis por uma dinâmica de deslocamentos pendulares, já que a oferta de emprego cada vez mais se concentrava no território da região central para a sudoeste do município. Mesmo com as recentes mudanças nos perfis da economia, em especial o crescimento do terceiro setor, a discrepância entre oferta de mão-de-obra qualificada e oferta de empregos em "Serviços Intensivos em Conhecimento" na região

1 Em estudo realizado para Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Freire (2006) classificou os Serviços Intensivos em Conhecimento- SIC segundo três grupos de atividades, a partir da Classificação Nacional de Atividade Econômica (Cnae) e considerando as limitações da Pesquisa Anual de Serviços (PAS): I) Atividades de informática, as quais incluem as classes: consultoria em sistemas de informática, desenvolvimento de programas de informática, processamento de dados; atividades de bancos de dados, manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática; II) Serviços técnicos às empresas (serviços prestados principalmente às empresas): atividades jurídicas, contabilidade e auditoria, pesquisa de mercado e de opinião pública, gestão de participação acionária, assessoria em gestão empresarial, servicos de

resulta em grandes volumes de deslocamentos diários fortemente sentidos na demanda por transporte público de alta capacidade e no baixo desenvolvimento local, com a forte concentração de monofuncionalidade residencial e o baixo aproveitamento de infraestruturas instaladas e potencial construtivo.

Rebatimentos da Legislação Urbanística

O atual Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14) apresenta como estruturação urbana conceitos defendidos em grandes centros urbanos mundiais: cidade compacta junto a eixos de mobilidade, usos mistos, qualificação dos espaços livres públicos, valorização ambiental. Mais especificamente, ele define um território de estruturação metropolitana (Arco do Futuro), eixos de estruturação e adensamento junto ao metrô, monotrilho e corredores de ônibus; áreas destinadas à provisão habitacional de interesse social e áreas para implantação de novos parques. Também resgata as zonas rurais, possibilitando a regularização e ampliação de atividades agrícolas de baixo impacto ambiental e de ecoturismo.

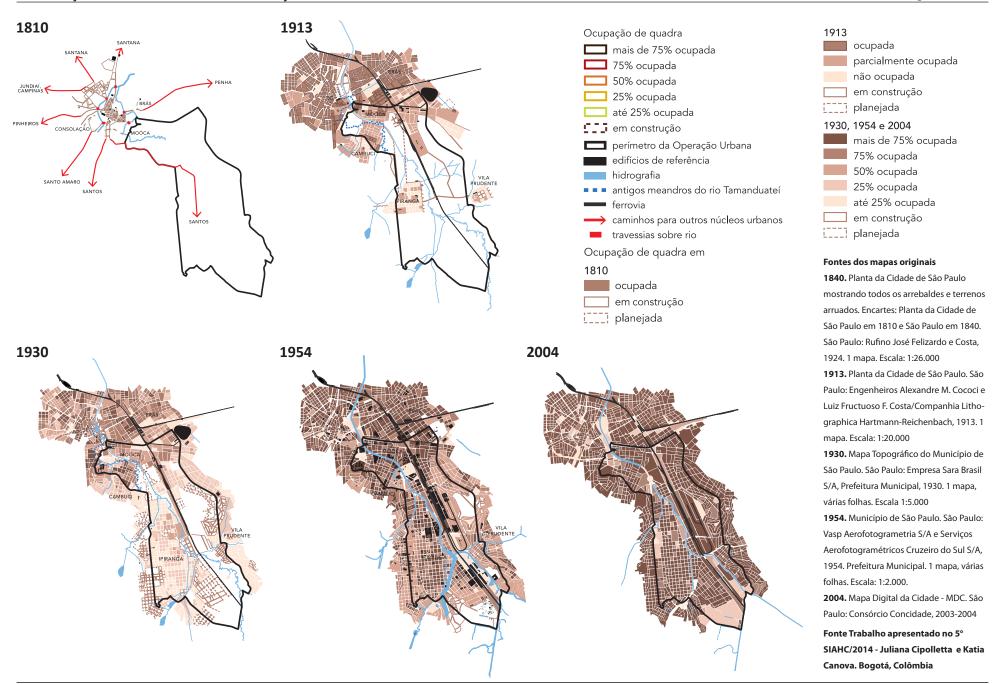
Nesta porção da cidade é predominante a Macroárea de Qualificação da Urbanização - MQU, que tem como características principais padrão médio de urbanização e de oferta de serviços e equipamentos. Os objetivos específicos para essa macroárea definidos pelo PDE são: "controle dos processos de adensamento em bairros

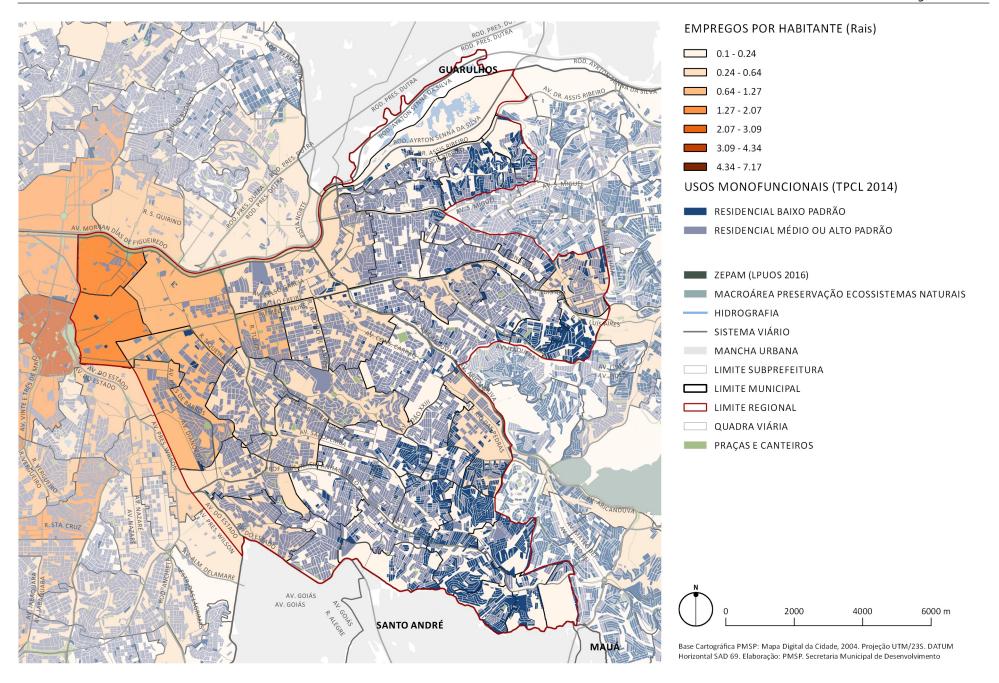
arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado, ensaios de materiais e de produtos, e publicidade; III) Telecomunicacões (SANTOS e VARVAKIS).

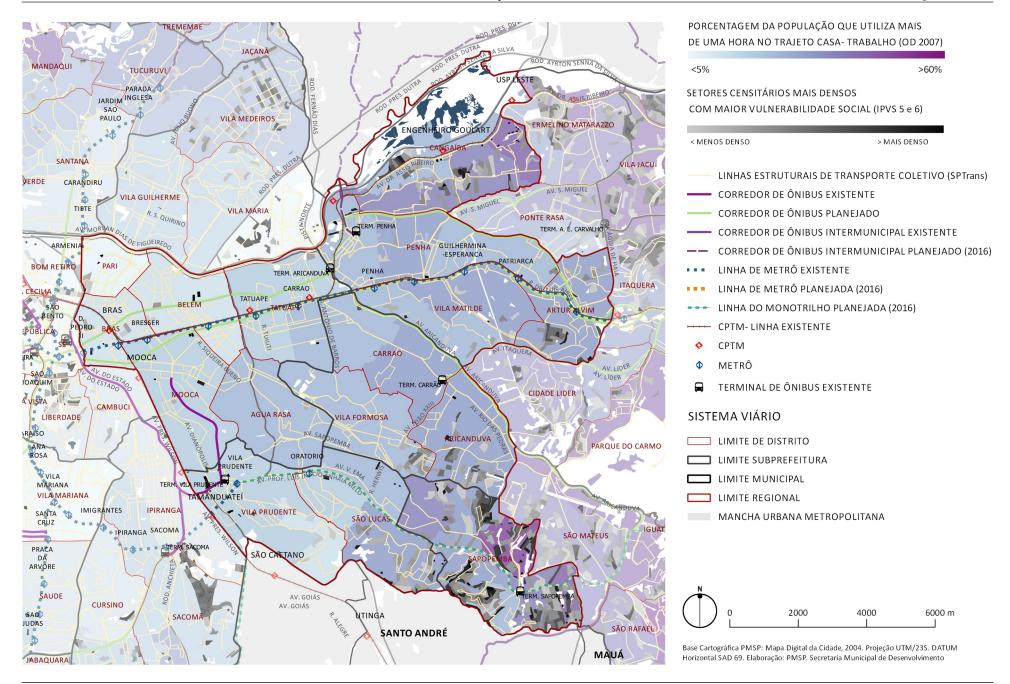
desprovidos de transporte público de massa; melhoria e complementação do sistema de mobilidade urbana com integração entre modais; melhoria na oferta de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana; incentivo à consolidação das centralidades de bairro existentes, melhorando a oferta de serviços, comércios e equipamentos comunitários; ampliação da oferta de oportunidades de trabalho e emprego nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e centralidades existentes, criando pólos de atração em localidades intermediárias entre centro e periferia; promoção da urbanização e regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares existentes, ocupados pela população de baixa renda, com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas; estímulo á provisão habitacional de interesse social para a população de baixa renda, incluindo pessoas que ocupam logradouros e praças públicas, de forma a contribuir para a redução do déficit habitacional existente; proteção, recuperação e valorização dos bens e áreas de valor histórico, cultural e religioso".

Além da MQU, a macrorregião Leste 1 também possui uma porção das subprefeituras da Mooca, Penha e Vila Prudente na Macroárea de Estruturação Metropolitana-MEM, estando parte no Arco Tietê, parte no Arco Leste e parte no Arco Tamanduateí. Essa macroárea é composta principalmente por três setores, sendo o primeiro da Orla Ferroviária e Fluvial, o segundo o setor Central, e o terceiro são os Eixos de Desenvolvimento, onde as transformações deverão ser mais estruturais e de caráter metropolitano. Essa macroárea tem como objetivo









geral a consolidação de uma estruturação mais intensa e dinâmica das diversas atividades de uma metrópole: diversidade de usos, grandes adensamentos, exploração dos potenciais de grande mobilidade, redução de desigualdade social, recuperação de sistemas ambientais, provisão habitacional e qualificação de espaços públicos em geral.

A subprefeitura de Sapopemba é a única de Leste 1 que está completamente inserida na Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana – MRVU. A subprefeitura da Penha possui uma pequena porção de território também nesta macroárea. De modo geral, possui características semelhantes à MQU, apresentando um índice maior de vulnerabilidade social, com situações mais precárias de ocupação do solo, condições de habitabilidade e riscos ambientais.

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (Lei 16.402/16) complementa o PDE com diretrizes ordenadoras da porção privada do território. Define centralidades, com adensamento intermediário e maior flexibilidade para usos mistos, áreas propícias à manutenção de atividades econômicas relacionadas a serviços, zonas industriais, de preservação do patrimônio histórico, usos especiais, além de ratificar algumas zonas pré-definidas no PDE.

Como essa macrorregião apresenta grande necessidade de incremento na oferta de "Serviços Intensivos em Conhecimento – SIC", citado acima, entende-se que as Zonas Centralidades - ZCs, assim como as Zonas Eixo de

Estruturação da Transformação Urbanas – ZEUs terão papel importante no equilíbrio das atividades pelos seus potenciais de transformação e incremento de densidades e atividades. Estas zonas encontram-se distribuídas pelo território, com previsão de grande incremento no transporte público de alta capacidade (Metrô planejado linha verde), tendo um traçado perimetral, passando pela Mooca, Aricanduva e Penha, complementar à linha vermelha, radial em sentido leste-oeste.

Na maior parte do território a zona predominante é a Zona Mista – ZM, com exceção para a Zona de Desenvolvimento Econômico – ZDE no setor de confecções do Pari e Brás, setores industriais da Vila Prudente (Zona Predominantemente Industrial – ZPI) e setores de Zona Especial de Interesse Social – ZEIS em Sapopemba, onde se encontra a população mais vulnerável desta macrorregião.

Além do PDE e do Zoneamento incidem sobre parte da Mooca e Vila Prudente a Operação Urbana Centro (Lei 12.349/1997) e a Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, Projeto de Lei nº 723/15, o qual tem origem nos primeiros estudos da Operação Urbana Diagonal Sul, prevista pelo PDE de 2002 com desenvolvimento realizado pela antiga Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA). A partir de 2012 novos estudos urbanísticos, já sob as premissas da Operação Urbana Mooca-Vila Carioca foram elaborados pelo consórcio CMVC, contratado pela SMDU/SPUrbanismo para elaborar subsídios ao projeto. Rebatizado de Operação Urbana Consorciada Bairros do

Tamanduateí², o projeto trata de um conjunto de ações e estratégias urbanísticas, sociais, ambientais e econômicas formatadas sob as orientações do PDE.

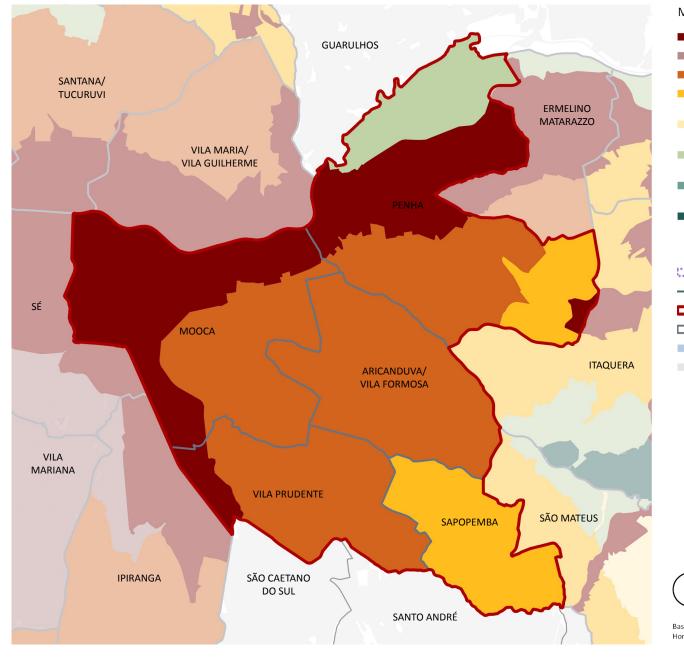
Caracterização

A região Leste 1 apresenta forte feixe de estruturação de mobilidade na Subprefeitura da Mooca, composta pelo eixo do metrô – linha vermelha, linhas 10 (Turquesa), 11 (Coral) e 12 (Safira) da CPTM, Radial Leste, Av. Celso Garcia, Marginal Tietê e o Apoio Urbano do Arco Tietê (ainda em projeto pela SPUrbanismo); além da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello na subprefeitura da Vila Prudente. Essa forte estruturação de mobilidade se dá pela já histórica necessidade de deslocamento do equivalente a 1/3 da população do município (Leste 1 e 2), diariamente, para a região sudoeste da cidade, onde se encontra concentrada a maior parte dos empregos da região metropolitana. As ligações no sentido norte-sul do Leste 1 ficam a cargo da Av. do Estado, da Av. Salim Farah Maluf e da Av. Aricanduva, complementada pela Av. Jacu-Pêssego (Leste 2), e que assumem importante papel no transporte rodoviário e especial ligação entre o município de Guarulhos e a região do ABCD paulista.

Os Planos Regionais das Subprefeituras - PRS ficam com papel de articuladores das diversas ações setoriais nas porções públicas do território. Desde elencar e problematizar ações propostas nas demais secretarias,

 $^{2\} http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/estruturacao-metropolitana/oucbt/$





MACROÁREAS

MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA

MACROÁREA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA

MACROÁREA DE QUALIFICAÇÃO DA URBANIZAÇÃO

MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE URBANA

MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE URBANA E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

MACROÁREA DE CONTROLE E QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

MACROÁREA DE CONTENÇÃO URBANA E USO SUSTENTÁVEL

MACROÁREA DE PRESERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS NATURAIS

ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MANANCIAIS

LIMITE DE MACROZONAS

LIMITE DE MACRORREGIÕES

LIMITE DE SUBPREFEITURAS

HIDROGRAFIA

MANCHA URBANA METROPOLITANA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. coletar junto à população e seus conselhos ativos demandas e sugestões, analisar e acatar planos de bairros elaborados por entidades civis, além de fortalecer a ação planejadora da Subprefeitura sobre seu território.

O desenvolvimento dos PRSs partiu do arranjo e análise de dados e indicadores de seis eixos temáticos: sociais e demográficos, desenvolvimento econômico, acesso a serviços, moradia e uso do solo, infraestrutura e mobilidade e meio ambiente. Esses dados foram organizados e analisados em conjunto pelos: Departamento de Produção e Análise de Informação - Deinfo e Departamento de Urbanismo - Deurb da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU, originando 32 documentos identificados como "DataSubs; Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras".

Cada subprefeitura recebeu seu diagnóstico nesses seis eixos temáticos nas porções de seus territórios, assim como no contexto municipal. Os dados usados foram selecionados a partir do banco de dados disponível no Deinfo, coleta junto às demais secretarias e órgãos públicos estaduais, nas versões mais atualizadas disponíveis.

Nos indicadores sociais e demográficos analisados verificamos que as maiores concentrações populacionais e de vulnerabilidade social do Leste 1 encontram-se nos distritos de Cangaíba e Artur Alvim, na Penha, assim como na subprefeitura de Sapopemba. Aí também estão as maiores concentrações de crianças de 0 a 14

anos. Já a população acima de 60 anos encontra-se predominantemente nos distritos da Mooca, Tatuapé, Carrão, Água Rasa e Vila Prudente.

A economia se desenvolve com mais força nos distritos mais diversificados em uso e próximos ao Centro (Brás e Pari), seguidos pelo Tatuapé - que teve recente dinamização econômica pela intensificação de comércio e serviços, além do forte adensamento construtivo promovido pela ação intensiva do mercado imobiliário nos últimos 20 anos. Os distritos do Brás e Pari, historicamente fortes na indústria têxtil ainda receberam a Zona de Desenvolvimento Econômico - ZDE para evitar que as pequenas indústrias ali instaladas fossem expulsas por outras ações de mercado.

A cobertura de acesso a serviços sociais como educação, saúde, assistência social, esportes e lazer, e cultura está equacionada no território em relação às quatro primeiras, com exceção dos distritos de maior vulnerabilidade social já citados. Quanto à oferta de cultura, há uma concentração de equipamentos no distrito do Tatuapé e na porção do Pari mais próxima ao Centro, assim como alguns equipamentos na Vila Formosa e centro histórico da Penha. Já a oferta de parques se dá especialmente em um eixo sudeste a partir da Marginal Tietê com o Parque do Piqueri e o Parque Estadual do Belém, passando pelo Parque Esportivo do Trabalhador - PET (antigo CERET) e pequenos parques ao longo de Aricanduva e Sapopemba.

O Parque do Tietê e o Parque do Carmo são os principais parques da zona leste concentrando grandes áreas verdes em apenas duas porções do território, deixando grandes porções em déficit verde e de lazer. Essa característica é responsável, entre outras, pelas altas temperaturas de superfície medidas nas planícies do Rio Tamanduateí em especial na Subprefeitura da Mooca.

Outro fator importante em relação às características ambientais desta macrorregião é a "baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infraestrutura urbana"³. Isso se deve principalmente pelo grande parcelamento do solo, com baixa presença de arborização de calçadas e quintais. Também se observa a predominância do uso residencial horizontal de faixas de renda média.

Desafios da Macrorregião

Como a macrorregião Leste 1 é uma região consolidada há bastante tempo, além de ser composta por solos adequados à ocupação urbana em sua maior porção, temos uma situação bastante regular tanto no aspecto fundiário quanto nas infraestruturas básicas, sendo bastante consolidada e com poucas áreas de grandes precariedades ambientais e sociais, com exceção da subprefeitura de Sapopemba.

No entanto, o desequilíbrio entre demanda e oferta de empregos na região tem consequências importantes em vários aspectos, de impacto urbano municipal. A consequência mais perversa desse desequilíbrio é a



³ Tipos Socioambientais de SVMA/CEM/PNUMA

geração de necessidades de grandes deslocamentos pelo município diariamente, ainda em movimentos pendulares.

Com o aumento significativo no grau de escolaridade da população em idade ativa desta região nos últimos 20 anos, observamos também o crescimento de demanda por atividades que acolham essa mão de obra mais qualificada e diversificada.

No âmbito da mobilidade, faz-se necessária a melhoria da qualidade das calçadas quanto à acessibilidade, sombreamento e mobiliário urbano, visto que é uma macrorregião de grandes deslocamentos e bairros bem consolidados, garantindo um maior conforto da população moradora e também flutuante. Neste aspecto, a qualificação da rede viária e maior integração dos meios de transporte é também importante para Leste 1, especialmente ligações estruturais em sentido norte-sul.

Nas áreas de maior vulnerabilidade, é necessário oferecer o atendimento habitacional para famílias em situação de risco além de promover a qualificação urbana e ambiental dos córregos e áreas verdes. Além disso, importante ação será a criação de incentivos para a impermeabilização do solo (inclusive privados), sombreamento de superfícies com o aumento de vegetação e também protegendo áreas ambientalmente frágeis.

Diretrizes da Macrorregião

• Compatibilizar o atendimento habitacional para famílias em situações precárias de moradia de acordo com o Plano

Municipal de Habitação;

- Melhorar a qualidade, oferta e o acesso a equipamentos públicos de assistência social, educação, cultura, saúde, lazer e abastecimento alimentar;
- Promover implantação e qualificação da infraestrutura de saneamento básico, e criar programas de incentivo ao plantio de árvores e permeabilização de áreas livres de edificação do lote;
- Priorizar o transporte público coletivo, cicloviário e a circulação de pedestres, garantindo melhores conexões interregionais, entre os bairros e entre os equipamentos públicos;
- Qualificar e fortalecer as centralidades, incentivando a variedade de usos, inclusive para modalidades novas de desenvolvimento econômico.

Propostas

Durante o processo de análise da Subprefeitura da Mooca foram identificadas algumas potencialidades específicas como a presença de significativo número de clubes privados, centros esportivos municipais, praças, parques e equipamentos culturais, possíveis de serem conectados, formando um circuito de cultura e lazer. Essa rede foi formulada com os mesmos critérios dos "Territórios CEU", onde os equipamentos sociais se unem por caminhos mais curtos, ou de maior utilização do público que transita localmente, podendo ainda receber incrementos de mobiliário urbano, qualificação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas, além de sinalização específica.

Posteriormente, o circuito foi ampliado para toda a macrorregião Leste 1, especialmente para incluir, além

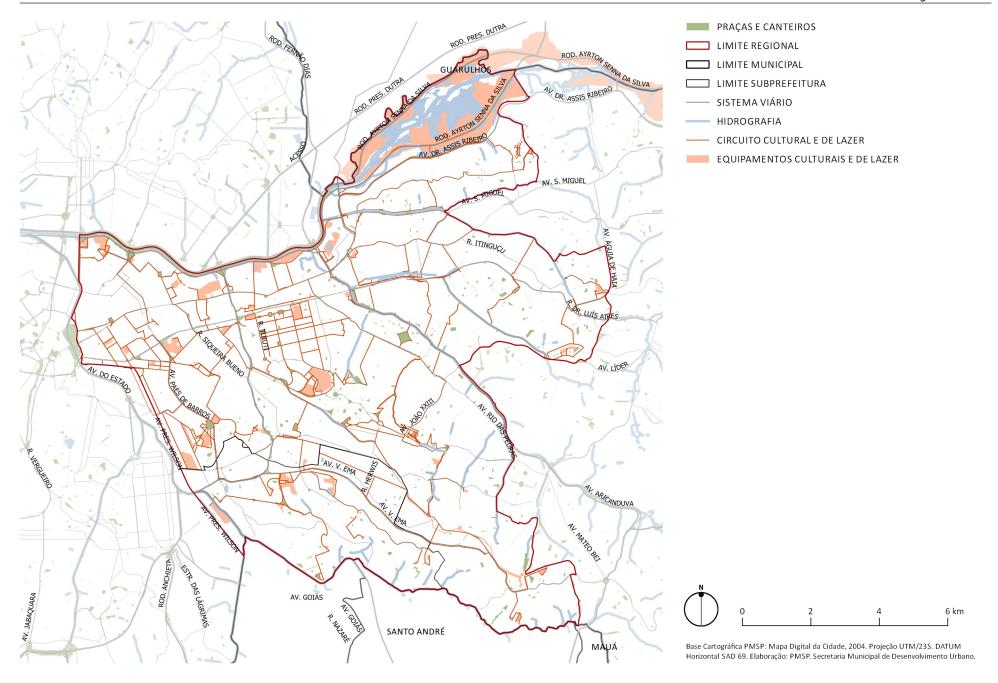
dos tipos de equipamentos já citados, o centro histórico da Penha, equipamentos da rede olímpica municipal, além de parques planejados nas demais subprefeituras.

Outra proposta de caráter regional foi a criação de um Território de Interesse da Cultura e da Paisagem - TICP, instrumento urbanístico criado pelo PDE, que compreende áreas com grande quantidade de núcleos ou atividades culturais, assim como elementos de patrimônio cultural e natural, com grande potencial de produção e divulgação de conhecimentos. A região compreendida entre os distritos de Penha e São Miguel Paulista possui um alto potencial para ser um TICP. Segundo Danilo Morcelli (2013) a região possui resquícios de quatro séculos de ocupação e transformação na paisagem da região, apresentando testemunhos de dois períodos:

- Colonial: ruínas da casa sede Sítio Mirim, Capela de São Miguel Paulista, Pátio da Matriz, fazenda e capela da Biacica, Igreja Nossa Senhora do Rosário da Penha de França e Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França;
- Industrialização: Nitro-Química, Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, Companhia Industrial São Paulo e Rio, Capela de São Miguel Paulista, Casarão Kuhn e Clube Esportivo da Penha. A região também possui uma extensa área verde, em grande parte compreendida pela Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê (declarada pela Lei Estadual nº 5.598/87).

Pela presença destes elementos, sua articulação entre eles e sua importância no contexto regional e da cidade, propõe-se a criação do Território de Interesse da Cultura





e da Paisagem Penha – São Miguel.

Bibliografia

Freire, Carlos Torres. Um estudo sobre os Serviços Intensivos em Conhecimento no Brasil, in "Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil", organizado por Negri e Kubota, IPEA, Brasília, 2006.

Morcelli, Danilo da Costa. Paisagens paulistanas, memória e patrimônio às margens do rio Tietê. Dissertação de mestrado, Faculdade de Artes, Ciências e Humanidades-EACH/USP, São Paulo, 2013.

Sepe, Patrícia M. e Gomes, Sandra. Indicadores ambientais e gestão urbana : desafios para a construção da sustentabilidade na cidade de São Paulo, Secretaria Municipal do Verde e do Meio ambiente : Centro de Estudos da Metrópole, São Paulo, 2008.

Legislação Citada

Lei Estadual nº 5.598/87 - Declara Área de Proteção Ambiental regiões urbanas e/ou rurais dos Municípios de Salesópolis, Biritiba Mirim, Moji das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos, São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba.

Lei 12.349/1997- Operação Urbana Centro

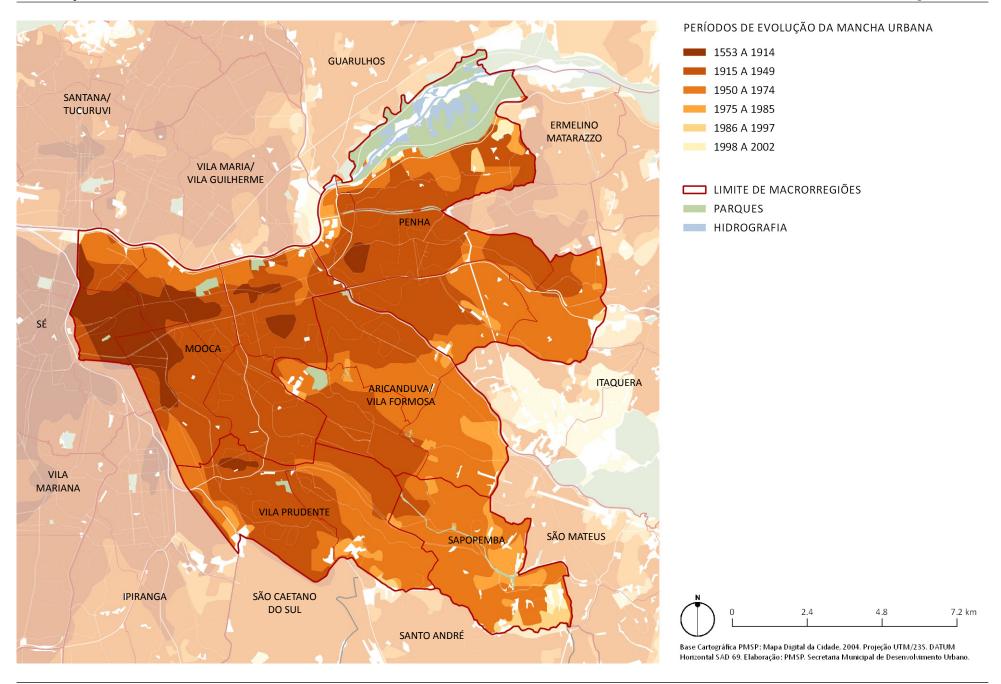
Lei 16.050/14- Plano Diretor Estratégico

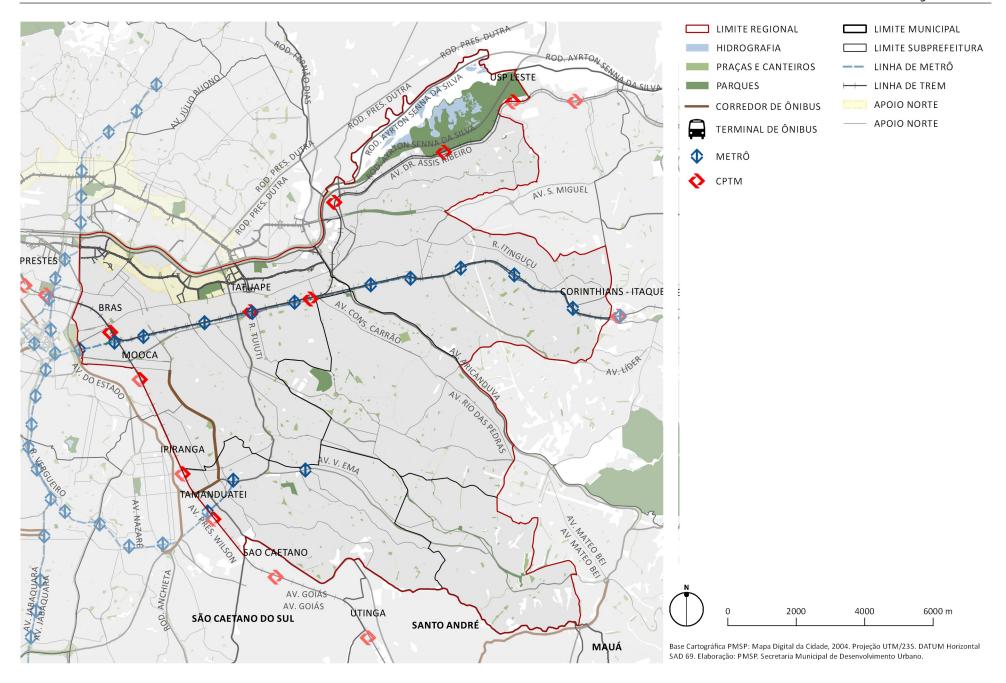
Projeto de Lei nº 723/15- Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí

Dec. 56.834/2015- Plano Municipal de Mobilidade Urbana

do Município de São Paulo- PlanMob Lei 16.402/16- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo







Lista de Abreviaturas e Siglas

Α

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

В

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos

CEI – Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da Metrópole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CFU - Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO — Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

Ε

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FFPASA- Ferrovia Paulista S.A.

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

Н

HIS- Habitação de Interesse Social

ı

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei

Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M	R	SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim	RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério	SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
MDC – Mapa Digital da Cidade	do Trabalho e Previdência Social	SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana	RMSP- Região Metropolitana de São Paulo	Obras
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme		SM – Subprefeitura de São Mateus
MO – Subprefeitura da Mooca	S	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana	SA – Subprefeitura de Santo Amaro	Desenvolvimento Social
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de	SMC – Secretaria Municipal de Cultura
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana	São Paulo	SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
MSP – Município de São Paulo	SAD- Serviço Atenção Domiciliar	SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização	SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em	Cidadania
	HIV/Aids	SME – Secretaria Municipal da Educação
P	SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e	SMG – Secretaria Municipal de Gestão
PA – Subprefeitura de Parelheiros	Espaços Livres	SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo	SB – Subprefeitura de Sapopemba	e Mobilidade Reduzida
(Lei 16.050/14)	SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais №	SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade
PE – Subprefeitura da Penha	№ 13.579/09 e № 12.233/06	Racial
PI – Subprefeitura de Pinheiros	SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis	SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
PIU- Projeto de Intervenção Urbana	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06	SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá	SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e	e Federativas
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo	Empreendedorismo	SMS – Secretaria Municipal de Saúde
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo	SE – Subprefeitura da Sé	SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das
PNUD – Programa das Nações Unidas para o	SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	Subprefeituras
Desenvolvimento	SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação	SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação	SMT – Secretaria Municipal de Transportes
Ambiente	SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e	SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
PR – Subprefeitura de Perus	Recreação	SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)	SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações	SES – Secretaria de Estado da Saúde	SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais №
de Mortalidade no Município de São Paulo	SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	№ 13.579/09 e № 12.233/06
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº	Econômico	SPTRANS – São Paulo Transporte
57.537/16)	SGM – Secretaria do Governo Municipal	SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

Т

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem TPCL — Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

٧

VM – Subprefeitura de Vila Mariana VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16 ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16 ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto № 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Subprefeitura M'Boi Mirim
	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e	Subprefeitura Mooca
Fernando Haddad	Mobilidade Reduzida	Subprefeitura Parelheiros
Prefeito	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	Subprefeitura Penha
	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	Subprefeitura Perus
Nadia Campeão	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e	Subprefeitura Pinheiros
Vice-prefeita	Federativas	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Coordenação	Secretaria Municipal de Saúde	Subprefeitura Santo Amaro
	Secretaria Municipal de Segurança Pública	Subprefeitura São Mateus
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Secretaria Municipal de Serviços	Subprefeitura São Miguel
	Secretaria Municipal de Transportes	Subprefeitura Sapopemba
Secretarias Municipais	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	Subprefeitura Sé
		Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Controladoria Geral do Município	Subprefeituras	Subprefeitura Vila Mariana
Secretaria do Governo Municipal		Subprefeitura Vila Prudente
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa	
Social	Subprefeitura Butantã	Outros Órgãos Municipais
Secretaria Municipal de Comunicação	Subprefeitura Campo Limpo	
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	Subprefeitura Capela do Socorro	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Secretaria Municipal de Cultura	Subprefeitura Casa Verde	Companhia de Engenharia de Tráfego
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e	Subprefeitura Cidade Ademar	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Empreendedorismo	Subprefeitura Cidade Tiradentes	Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	de Ativos
Secretaria Municipal de Educação	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	Subprefeitura Guaianases	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	Subprefeitura Ipiranga	Município de São Paulo
Econômico	Subprefeitura Itaim Paulista	São Paulo Negócios
Secretaria Municipal de Gestão	Subprefeitura Itaquera	São Paulo Obras
Secretaria Municipal de Habitação	Subprefeitura Jabaquara	São Paulo Transportes
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	São Paulo Turismo
Secretaria Municipal de Licenciamento	Subprefeitura Lapa	São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo-SP-CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaour bana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br